

ESTRESSE GESTACIONAL ENTRE MÃES ADOLESCENTES E ADULTAS (APOIO UNIP)

Aluna: Amanda Bressanin Paviani

Orientadora: Profa. Dra. Rafaela de Almeida Schiavo

Curso: Psicologia

Campus: Bauru

Sintomas de estresse são muito comuns em gestantes, entretanto, não há pesquisas que indiquem se ele é mais frequente na gestação de adolescentes ou de mulheres adultas. Esta pesquisa teve por objetivo avaliar o estresse de gestantes adolescentes e adultas e identificar em qual delas ele é mais frequente. Para obter dados de estresse das grávidas foi usado o banco de dados da tese de doutorado da professora orientadora deste projeto. Participaram da pesquisa original, 479 gestantes usuárias do SUS, todas no terceiro trimestre de gestação, considerado o mais estressante de todos os trimestres gestacionais. Dessas participantes, 114 eram adolescentes e 365 adultas; todas assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido antes de responder ao inventário. O resultado indicou que 68% da amostra total de gestantes apresentou estresse no terceiro trimestre, sendo que 73% (83) das participantes adolescentes e 67% (245) das adultas apresentaram estresse. O teste Qui-quadrado demonstrou que não há diferença de nível de estresse na gravidez adolescente ou adulta. Desta forma, é possível afirmar que mais da metade das gestantes apresentam estresse no terceiro trimestre de gestação, independente de ser adolescente ou adulta. Políticas públicas de saúde devem voltar-se para o atendimento psicológico às grávidas, prevenindo o agravamento do estresse e outros problemas de saúde mental no puerpério.